



GPS do bem

Minha invenção para o futuro desejável seria um GPS. Não esses aparelhos que dispomos para localizar ruas e endereços, mas um GPS que fosse instalado em pessoas. Ele funciona da seguinte forma: o GPS identificaria e localizaria qualquer pessoa que, por algum motivo, se sentisse infeliz para que, na seqüência, o encaminhasse para a festa alto astral mais próxima.